



Restaurante Popular
Profissionalizante de
Nova Iguaçu

ALINE LEMOS AMORIM DA SILVA- 6301117

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

RESTAURANTE POPULAR PROFISSIONALIZANTE DE NOVA IGUAÇU

Trabalho final de graduação apresentado no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Grande Rio Professor José de Sousa Herdy como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Aprovada em: 18 de dezembro de 2019

BANCA EXAMINADORA

Profº. Arq. Pablo Schargrodsky (Orientador)

Arq. Karine Taranto

Profº. Arq. Álvaro Maurício Pilaes Vera

“ A arquitetura é a arte que determina a identidade do nosso tempo e melhora a vida das pessoas.” - Santiago Calatrava

“Às vezes a felicidade demora a chegar
Aí é que a gente não pode deixar de sonhar
Guerreiro não foge da luta, não pode correr
Ninguém vai poder atrasar quem nasceu pra vencer

É dia de sol, mas o tempo pode fechar
A chuva só vem quando tem que molhar
Na vida é preciso aprender
Se colhe o bem que plantar,

É Deus quem aponta a estrela que tem que brilhar!”

- GRUPO REVELAÇÃO, Tá Escrito.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus por ter chegado onde cheguei, por me dar forças e nunca me deixar desamparada durante esses anos, tenho certeza que a cada passo que eu dei ele sempre esteve presente. Toda a honra e glória sejam dadas a ele.

A minha mãe Eloiza, minha rainha e mulher da minha vida, por durante esses anos me apoiar e incentivar a todo o momento. Obrigada por entender os dias em que deixei de fazer algo com você por ter um trabalho para entregar, por aturar minhas crises e sempre estar ao meu lado. Obrigada por ter cuidado de mim tão bem e por ter ajudado a me tornar nessa mulher que eu sou hoje. Obrigada por ser minha melhor amiga e a melhor mãe desse mundo.

Ao meu pai Sergio, meu rei, minha maior inspiração de vida e como profissional. Concluir essa graduação não seria possível se não

fosse por você. Obrigada por sempre me incentivar, me apoiar e por topas as minhas loucuras. Sou eternamente grata por todas as lições, os conhecimentos profissionais e principalmente por ter lutado diariamente para me manter nesse sonho. Minha maior felicidade é ver vocês se enchendo de orgulho em dizer que terão uma filha arquiteta.

A toda a minha família e aos meus amigos, obrigada por terem me aturado durante esses anos, por terem entendido os diversos momentos no qual eu não pude estar com vocês devido aos trabalhos de faculdade. Obrigada por sempre estarem comigo, me apoiando e incentivando. Sou grata demais por ter vocês em minha vida.

Aos meus professores, que nesses 5 anos contribuíram com seus conhecimentos para que a minha formação fosse possível. Levarei para a vida toda cada ensinamento que adquiri de vocês para ser uma boa

profissional.

Ao meu orientador Pablo Schargrodsky, obrigada por todo o trabalho, paciência e ensinamentos passados durante esse fim de graduação. Você foi fundamental nessa fase final e será lembrado com muito carinho e admiração por mim.

Se tem uma palavra que define esse momento é: Gratidão!

OBRIGADA!





SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. TEMA.....	10
3. OBJETO.....	12
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
5. JUSTIFICATIVA.....	16
6. PROBLEMÁTICAS.....	18
7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	29
8. LOCALIZAÇÃO.....	31
9. ANÁLISES.....	36
10. REFERÊNCIAS.....	41
11. PROPOSIÇÕES INICIAIS.....	44
12. MÉTODOS CONSTRUTIVOS.....	48
13. ESTUDOS PRELIMINARES.....	52
14. O PROJETO.....	56
15. PERSPECTIVAS.....	71
16. BIBLIOGRAFIA.....	80
17. PLANTAS TÉCNICAS.....	82





INTRODUÇÃO

O presente trabalho é sobre o Restaurante Popular Madre Teresa de Calcutá de Nova Iguaçu, tema do trabalho final de graduação em arquitetura e urbanismo. Na proposta de projeto o equipamento será denominado de Restaurante Popular Profissionalizante de Nova Iguaçu, devido seu objetivo e foco na elaboração de um projeto que permita novamente o acesso da população carente de Nova Iguaçu a uma alimentação básica e nutritiva a preço popular. Visto que durante seu funcionamento atendia cerca de 1000 pessoas por dia e era muito importante para o município, o novo projeto irá unir a gastronomia social, arquitetura e a inclusão social com foco em desenvolver uma proposta baseada nas problemáticas aqui discutidas e nas proposições elaboradas com o decorrer do trabalho.

Este caderno foi organizado de forma ao melhor entendimento do trabalho, sendo dividido nas etapas de escolha do tema e objetivos, elaboração das problemáticas pertinentes ao assunto, análises e estudos e por fim o projeto final.





TEMA

A História dos Restaurantes Populares no Rio de Janeiro

Restaurante Popular Betinho -
Central do Brasil, RJ



Fonte: Blog do Léo

Restaurante Popular Dom Helder
Câmara - Duque de Caxias, RJ



Fonte: Jornal O Dia

Restaurante Popular Madre Teresa
de Calcutá - Nova Iguaçu, RJ



Fonte: Jornal Destaque Baixada

Os restaurantes populares são conhecidos por serem equipamentos financiados pelo poder público onde possui como objetivo servir refeições de alta qualidade nutritiva e balanceada a um preço acessível para todos, principalmente para a população de baixa renda. São alimentos selecionados normalmente pela produção local e servidos com total controle de qualidade, garantindo que a população residente da cidade em que o mesmo está inserido tenha acesso a pelo menos 1 refeição nutritiva ao dia.

Durante a gestão do ex governador Anthony Garotinho o programa foi posto em prática, dando vida ao primeiro restaurante popular do estado do Rio de Janeiro, que foi o Restaurante Popular Betinho inaugurado em 10 de novembro de 2000 na Central do Brasil. O estado do Rio chegou a contar com mais de 15 restaurantes populares em funcionamento, sendo geridos pelas

prefeituras municipais e alimentando diversas pessoas carentes e residentes do local.

Porém, apesar dos restaurantes populares terem sido um sucesso e de grande importância para a sociedade, foi decretado estado de crise financeira no estado e automaticamente afetou o programa social. Entre 2016 e junho de 2017, quase todos os restaurantes populares, inclusive o Restaurante Popular Madre Teresa de Calcutá (Nova Iguaçu) que até então se encontravam em funcionamento foram fechados devido a falta de repasses de verba do governo.

Apesar dos anos passados após o fechamento, ainda há ações e manifestações em prol da reabertura dos restaurantes. Visto que atendia a uma grande demanda da população carente e residente dos municípios, que em muitos casos, não tinham/tem o que comer.



OBJETO

Propor um nova projeto para um dos equipamentos mais importantes
para a cidade de Nova Iguaçu, o Restaurante Popular Madre Teresa
de Calcutá



OBJETIVOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Garantir um espaço adequado que proporcione o acesso a alimentação básica para a população carente;



Criar um espaço de aprendizagem gastronômica para proporcionar uma mudança de vida e geração de renda;



Desenvolver um projeto através de um conceito que rompa com o aspecto visual do atual Restaurante Popular de Nova Iguaçu.



JUSTIFICATIVA

A proposta de criar um novo projeto para o restaurante popular de Nova Iguaçu, parte do princípio de que a população carente residente do local necessita de ter acesso a alimentação básica. Torná-lo um restaurante que proporcione gastronomia, convívio social e atividades comunitárias estimulará o acesso à região, rompendo com a visão de um local marginalizado que existe nos dias atuais. Além de garantir esse acesso a alimentação e ao local, é importante que se tenha ao menos um espaço de aprendizagem que possa estimular os moradores de rua a se profissionalizarem na gastronomia básica e terem a oportunidade de serem reinseridos no mercado de trabalho, podendo atuar no restaurante e assim gerar renda e mudança de vida.

Atualmente o município de Nova Iguaçu possui um restaurante popular, chamado de restaurante popular Madre Teresa de Calcutá. Porém, o mesmo se encontra desativado desde 30 de junho de 2017. Eram servidos cerca de mil refeições e cafés da manhã por dia e atualmente o restaurante encontra-se em estado crítico e totalmente abandonado. Sendo assim, o projeto é importante para a cidade pois trará de volta esse equipamento que era muito utilizado pela população de baixa renda, que recorriam ao local em busca de uma refeição, podendo contar com café da manhã e almoço por um preço bem acessível de R\$: 2,00.



PROBLEMÁTICAS

A Fome no Brasil e na Baixada Fluminense

Não é de hoje que no mundo grande parte da população carente sofre quando o assunto é alimentação e fome. Em 2017 a fome chegou a um ponto alto, sendo registrados cerca de 821 milhões de pessoas por todo o mundo que sofrem com o avanço da desnutrição, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com o artigo O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo de 2017, esse avanço da subnutrição é causado pelos conflitos armados, crises econômicas e fenômenos naturais extremos, como as secas e as enchentes. Há uma expectativa de que em 2050 todos os 10 bilhões de habitantes do planeta tenham o que comer, mas é

de conhecimento comum que se tem um longo caminho pela frente de combate à desnutrição mundial.

No Brasil, atualmente o índice de pessoas em estado de vulnerabilidade social ainda é relativamente grande, sendo constatados cerca de 13 milhões de pessoas em estado crítico de desnutrição. Sendo que, entre 2010 e 2014 o Brasil se encontrava em um patamar relativamente baixo em relação a fome, e sendo assim foi retirado do *Mapa da Fome*. Pois após a criação e aplicação de políticas públicas no país, incluindo o programa Fome Zero, os índices de prevalência de subalimentação caíram para 3%.

Mapa da Fome de 2014 - Pela primeira vez na história sem o Brasil.



Fonte: Nexô Jornal

“O Mapa da Fome é responsável pela pesquisa e divulgação periódica dos índices alimentícios no mundo. O mapa indica em quais países há partes significativas da população ingerindo uma quantidade diária de calorias inferior ao recomendado, que é 5%.” **(Fonte: Nexô Jornal – Mapa da Fome)**

Porém, desde o ano de 2017 estudos apontam que o Brasil corre grande risco de estar novamente inserido no próximo Mapa da Fome. Tal evento poderá acontecer devido ao grande aumento dos índices de desemprego e avanço da pobreza no país, através da queda da renda das famílias.

“Um dos maiores indicadores que podem fazer o país voltar ao mapa é o número de pessoas sem nenhuma forma de rendimento e que não se beneficiam de nenhum dos programas públicos de transferência de renda, como o Bolsa Família e a aposentadoria rural. De acordo com esses dados oficiais, são mais de 7 milhões que estão nessa situação.” **(José Graziano da Silva – Em entrevista para o Uol Notícias)**

Um grande evento que marcou a população de baixa renda foi o programa Fome Zero. Criado e implementado em 2003 durante o mandato do então eleito Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. O programa foi desenvolvido inicialmente para servir de resposta política na área social do governo e segue as intenções de combater a fome e todas as suas causas estruturais que ocasionam na exclusão social, bem como garantir a segurança alimentar dos brasileiros seguindo três eixos importantes: a ampliação da demanda efetiva de alimentos, o barateamento do preço dos alimentos e os programas emergência para suprir e atender a

população excluída do mercado.

Durante o período inicial de funcionamento do programa, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) avaliou que “os avanços alcançados no Brasil em relação ao combate à pobreza e à desigualdade são grandiosos. A pobreza reduziu de 24,68% da população durante 2002/2003, para 8,5% em 2012/2013.” Sendo assim, o país conseguiu neste momento cumprir os objetivos da redução da pobreza pela metade, porém como visto anteriormente a fome voltou a se tornar um grande problema na sociedade pois os índices voltaram a aumentar consideravelmente tornando possível o retorno do Brasil ao Mapa Mundial da Fome.

Durante o programa Fome Zero, foram desenvolvidas ações para que de alguma forma fosse possível combater a desnutrição. Dentre os mais importantes e que trouxeram mudanças significativas a população carente foram:

- Fornecer ajuda financeira às famílias em situação de vulnerabilidade (baixa renda) através da criação do cartão Bolsa Família, considerado o maior programa de transferência de renda do planeta;
- Garantir o direito aos alimentos básicos e nutritivos a preços acessíveis através da criação e implementação dos Restaurantes Populares nas centralidades urbanas.



Fonte: Igarapé

Segundo o Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos:

“1. Todos os seres humanos têm direito a um padrão de vida capaz de assegurar a saúde e bem-estar de si mesmo e da sua família, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora do seu controle.” **(Fonte: Unidos pelos direitos humanos).**



Com base neste artigo e partindo de um olhar do macro para o micro, temos a Baixada Fluminense localizada no Rio de Janeiro. Em menor escala e mantendo o problema em questão da desnutrição, essa importante região para o Rio de Janeiro também é uma das áreas que mais são afetadas atualmente pelo descaso e escassez da alimentação básica.

Parte dos municípios situados na Baixada Fluminense tiveram ou tem mesmo que de forma degradada e/ou desativada, um edifício do Restaurante Popular advindo do programa Fome Zero, onde recorriam ao acesso a pelo menos uma refeição básica por dia. As maiores fontes de alimentação popular dos municípios da baixada, foram fechadas após um decreto emitido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro onde dizia que por motivos de crise econômica os Restaurantes Populares precisavam ser fechados, ao todo 16 unidades, sendo assim foram oficialmente desativados entre 2016 e junho de 2017.

Desigualdade de Renda em Nova Iguaçu

Durante muito tempo e até os dias atuais, a Baixada Fluminense é a região do estado do Rio de Janeiro que mais sofre com os problemas sociais, educacionais, habitacionais e principalmente com problemas de segurança pública. A grande partida inicial desses problemas e do crescimento acelerado é advindo de décadas atrás, quando as cidades começaram a surgir de forma acelerada e totalmente desordenada. Sem qualquer tipo de planejamento e sem uma estrutura básica necessária que acompanhasse este rápido crescimento, as cidades foram se tornando cada vez mais populosas e com formas irregulares, com isso os governos não conseguiam suprir as necessidades de toda a população com os serviços públicos existentes.

No mapa abaixo, é possível notar que a baixada fluminense é composta por 13 municípios, são eles: Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias, Magé e Guapimirim. Formando uma população de aproximadamente 3,7 milhões de habitantes, cerca de 22,57% da população do estado do Rio de Janeiro. Os municípios de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis e Queimados são considerados os que mais representam essas características econômicas e sociais da

Baixada Fluminense. Segundo dados do IBGE de 2015 colhidos no relatório do Sistema Firjan, “Nova Iguaçu se destaca como o município mais populoso, concentra quase metade da população da região, cerca de 807 mil habitantes.” (**Sistema Firjan, Retratos Regionais, p. 04**).



Fonte: Diário do Rio.com

População da Baixada Fluminense Área I Por Municípios (Mil Habitantes)

Município	1991	2000	2010	2015	Varição 15/10	Participação na região (2015)
Itaguaí	113	82	109	119	9,2%	7,1%
Japeri	0	83	95	100	4,6%	6,0%
Mangaratiba	18	25	36	41	11,9%	2,4%
Mesquita	-	-	168	171	1,4%	10,2%
Nilópolis	158	154	157	158	0,6%	9,5%
Nova Iguaçu	1.298	921	796	807	1,4%	48,3%
Paracambi	36	40	47	50	5,1%	3,0%
Queimados	0	122	138	144	4,1%	8,6%
Seropédica	0	65	78	83	6,0%	5,0%
Baixada I	1.623	1.492	1.626	1.672	2,8%	100,0%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.550	3,5%	
Participação da região no ERI	12,7%	10,4%	10,2%	10,1%		

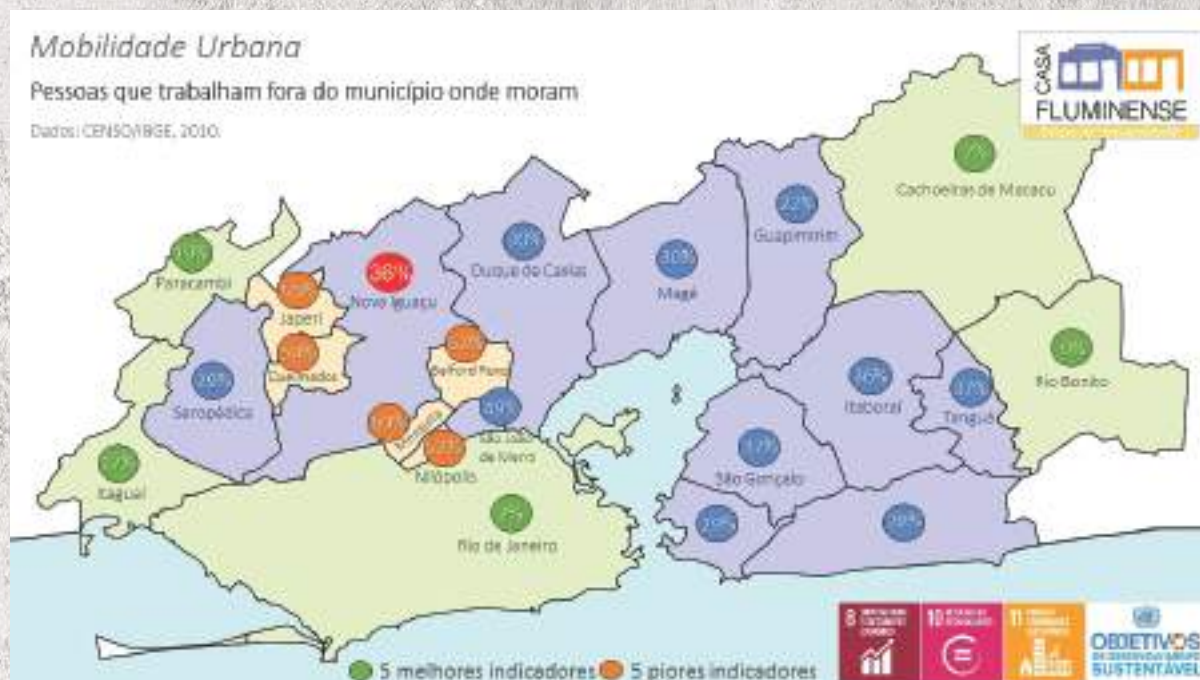
Fonte: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE

Essa concentração populosa de habitantes na Baixada Fluminense ocasiona em desigualdades em todos os sentidos. Não é de hoje que a Baixada sofre em busca de um serviço, habitação e principalmente um salário digno para sustentar suas famílias, os dados nos mostram que por muito tempo e até os dias atuais, os habitantes dos diversos municípios da baixada, inclusive Nova Iguaçu, precisam se desdobrar para acordar cedo, sair na correria de

madrugada, em busca de um trabalho digno ou em muitos casos de um “bico” para pelo menos garantir a alimentação do dia. Essa é uma rotina que começa aproximadamente das 5:00 horas da manhã às 23:00 horas da noite, e que é claramente demonstrada nos transportes públicos, com a superlotação.

Em 2014 a Casa Fluminense realizou um estudo denominado de Mapa da

Desigualdade da Baixada Fluminense. Nesse estudo é possível notar através dos dados essa desigualdade. A baixada por ser considerada uma região um tanto abandonada pelos governantes, sofre com a escassez de emprego e com isso, grande parte da população fluminense necessita se deslocar até o centro do estado do Rio de Janeiro, em busca de uma oferta de trabalho.



Pessoas que trabalham fora do município onde moram

Percentual da população residente da baixada que sai para trabalhar em outros municípios e voltam para suas casas diariamente. Com um tempo gasto de aproximadamente uma hora de ida e uma hora de volta. (Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.)

Pessoas que trabalham no município do Rio de Janeiro

Percentual da população residente da baixada que sai para trabalhar na centralidade do Rio de Janeiro e voltam para suas casas diariamente. Com um tempo gasto de aproximadamente duas horas de ida e duas horas de volta. (Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.)



Fonte: Casa Fluminense

Pessoas desempregadas em busca de trabalho

Percentual de desempregados e/ou desocupados com idade para trabalhar (16 a 70 anos) residentes na baixada, que alegam estar à procura de um trabalho. (Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.)

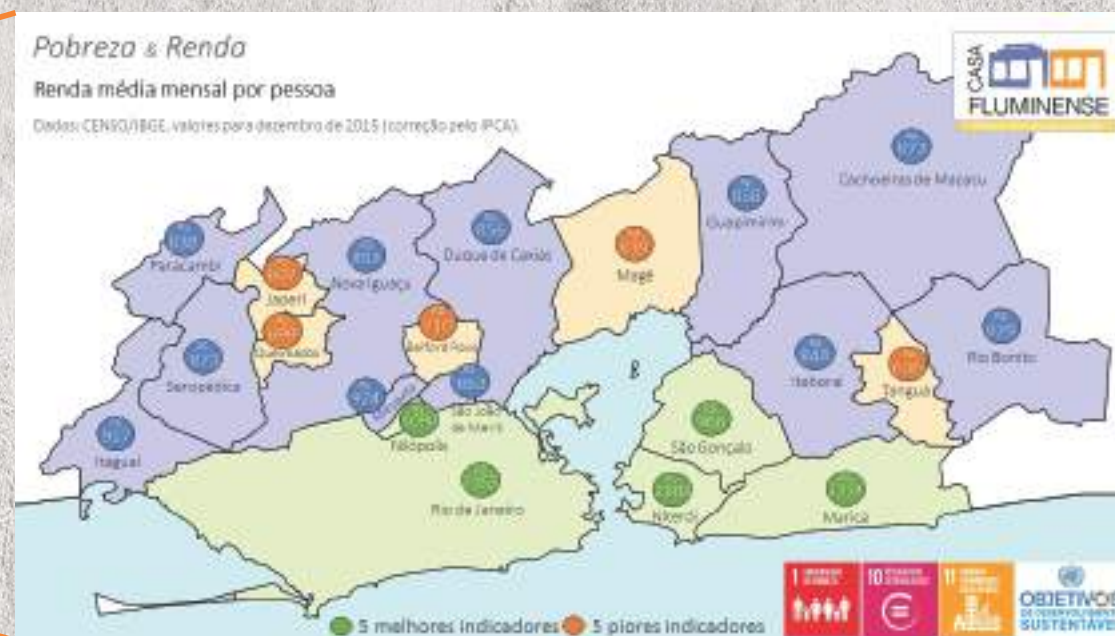


Fonte: Casa Fluminense

A parte da população que possui um trabalho fixo seja pelo mercado formal ou informal, recebem inferior ou igual a um salário mínimo que é de aproximadamente R\$ 998,00. E em casos extremos, a renda somada de todos os integrantes da família não chega nem perto ao valor do salário mínimo. Tal coisa acontece com a população denominada de baixa renda ou sem teto, que através dos “bicos” conseguem uma renda paga pelo menos garantir um alimento.

Renda média mensal por pessoa

Renda domiciliar per capita total arrecadada mensalmente por uma família residente no município. (Fonte dos dados: Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 2015).



Nova Iguaçu, apesar de estar entre a média dos melhores e piores indicadores dos dados acima, não se extingue dos problemas mencionados e está longe de suprir todas as necessidades que a população local necessita. Entretanto, possui grande potencial para tal evento. E porque não começar por um equipamento que atendia grande parte da população padecedora de baixa renda a ter um acesso garantido a alimentação básica e nutritiva.

Reerguer o Restaurante Popular de Nova Iguaçu é um ponto de partida para demais acontecimentos e transformações em prol da população carente, devido a sua grande importância para aqueles que necessitavam

diariamente de um alimento e podiam recorrer ao estabelecimento. É uma iniciativa que poderá servir de exemplo para os demais municípios necessitados da Baixada Fluminense. Sendo um exemplo de que, o município e os governantes tem um olhar voltado para esse povo, podendo ser demonstrado em forma da garantia a uma alimentação digna de baixo custo e ajuda para aqueles que se disporem a mudar de vida, através da oferta de curso profissionalizante no próprio Restaurante Popular, e assim de uma forma mesmo que pequena, ajudar a essas pessoas a produzirem uma renda extra atuando no estabelecimento e sendo reinseridos ao mercado de trabalho.

Índice de Moradores de Rua na Baixada Fluminense

Não há relatos históricos sobre como surgiram os primeiros moradores de rua, mas é possível em uma rápida análise do passado que podem ter iniciado o avanço para existir pessoas nessas condições. Na era da revolução industrial onde o camponês perde sua propriedade e é expulso de suas terras sendo obrigado a trabalhar exclusivamente nas indústrias das grandes cidades, mas essa mudança não foi fácil para todos. Aqueles que não conseguiram se adaptar acabaram por perder tudo e virando mendigos, fazendo surgir a extrema pobreza.

“(...) pode-se dizer que o fenômeno população em situação de rua vincula - se à estrutura da sociedade capitalista e possui uma multiplicidade de fatores de natureza imediata que o determinam. Na contemporaneidade, constitui uma expressão radical da questão social, localiza-se nos grandes centros urbanos, sendo que as pessoas por ele atingidas são estigmatizadas e enfrentam o preconceito como marca do grau de dignidade e valor moral atribuído pela sociedade. É um fenômeno que tem características gerais, porém possui particularidades vinculadas ao território em que se manifesta. No Brasil, essas particularidades são bem definidas. Há uma tendência à naturalização do fenômeno, que no país se faz acompanhada da quase inexistência de

dados e informações científicas sobre o mesmo e da inexistência de políticas públicas para enfrentá-lo”. (Silva, 2006, p.95)

A cidade de Nova Iguaçu possui uma área de aproximadamente 523,9 km², neste território residem cerca de 796.257 habitantes, aproximadamente 1562,42 hab/km². Com base nos dados do Censo de 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Nova Iguaçu é de 0,713 situando o município dentro da faixa de Desenvolvimento Humano Alto. No decorrer dos anos, Nova Iguaçu se tornou um município populoso, o que de certa forma é bom para alguns não tão bom para outros. Visto que conforme a demanda populacional da cidade cresce, algumas áreas como a trabalhista se torna carregada não atendendo a toda a população que necessita de renda.

População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Nova Iguaçu - RJ						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	814.182	100,00	754.519	100,00	796.257	100,00
População residente masculina	300.405	48,92	306.051	48,51	381.700	47,94
População residente feminina	313.717	51,08	368.468	51,49	414.507	52,06
População urbana	810.988	99,48	754.519	100,00	787.583	98,91
População rural	3.216	0,52		0,00	8.694	1,09

Fonte: IBGE, Censo e FSP

Índice de Moradores de Rua na Baixada Fluminense

Grande parte das pessoas que se encontram nesta situação de rua foram alvos de rompimento de laços familiares ou afetivos, desemprego, alcoolismo, drogas, doenças mentais, violência, gravidez na adolescência entre outras infinidade de razões. A educação também é um grande fator que colabora com a situação dessa população. Muitos já nascidos na extrema pobreza, abandonam os estudos para ir atrás de trabalho ainda na adolescência e em muitos casos para sustentar uma família de no mínimo 3 pessoas. Com o passar do tempo isso se torna um empecilho para que o mesmo consiga seu espaço no mercado de trabalho.

conexão com diversas avenidas e com o terminal rodoviário de Nova Iguaçu que é um dos locais mais movimentados do centro da cidade. Essa grande concentração de moradores de rua acaba trazendo certo desconforto para a população "passageira" do local.

"Você pode perceber que ninguém mais passa por aqui. Mesmo um local movimentado como esse, perto da rodoviária, virou um ponto deserto. De noite, então, isso aqui fica muito escuro." - **Alberto Amaral, funcionário público em entrevista para o jornal Extra**



O maior ponto de concentração dessas pessoas que pelos motivos acima se encontram em situação de rua em Nova Iguaçu, é nos arredores e até mesmo dentro do que sobrou do Restaurante Popular Madre Teresa de Calcutá. Localidade essa que é a mais importante da cidade pois faz a

Nos dias atuais (2018/2019), o Restaurante Popular de Nova Iguaçu abriga grande parte dessa população em situação vulnerável. População essa que antes do fechamento do restaurante era acolhida pelo mesmo através da oferta de alimentação. O novo Restaurante Popular Profissionalizante de Nova Iguaçu irá permitir que esses moradores de rua que fazem do restaurante seu abrigo, tenham novamente a garantia de uma refeição e uma prova mesmo que pequena de acolhimento. A proposta de torna-lo em um espaço que vai além da gastronomia, oferecendo oportunidades de aprendizado e reinserção no mercado de trabalho através do espaço profissionalizante permitirá que essas pessoas sejam novamente recebidas pela sociedade.

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS



Principais Métodos Utilizados



PESQUISA:

Através de artigos, livros e internet.



LEGISLAÇÃO:

Levantamento de dados sobre a região.



VISITA DE CAMPO:

Análise do entorno e fotos do terreno de projeto.



CONCEPÇÃO:

Elaboração do projeto com base nos dados levantados.

Todos os itens acima foram fundamental para a elaboração deste trabalho, pois foi possível compreender as necessidades do local, das pessoas que necessitam de ter acesso novamente ao restaurante e para a elaboração de um projeto que atendesse todas essas necessidades.

LOCALIZAÇÃO



Localização

Mapa do Brasil



Fonte: Trzcacak

Mapa da Baixada Fluminense



Fonte: Programa Município em Ação



Terreno do projeto



Linha Férrea



Viaduto João Musch



Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu



Via Ligth



Fonte: Jornal Destaque Baixada



Fonte: Jornal Destaque Baixada



Fonte: Acervo Pessoal



Fonte: Acervo Pessoal



Fonte: Acervo Pessoal



Fonte: Acervo Pessoal

O Atual Restaurante Popular de Nova Iguaçu

Atualmente, o Restaurante Madre Teresa de Calcutá sofre com o total abandono e descaso, sendo alvo da degradação e destruição do tempo e dos usuários que hoje usam o local como abrigo como mencionado anteriormente. Não há nenhum órgão responsável que cuide e/ou supervise o local e em decorrência disso, se tornou um espaço conhecido por ser ponto de usuários de drogas, traficantes e até mesmo os moradores de rua em tempos de chuva.

Como dito na problemática Índice de Moradores de Rua da Baixada Fluminense, a localidade do equipamento é visto como uma região totalmente marginalizada e perigosa a toda a população que necessita transitar pelo entorno.

É imprescindível que se tenha um olhar para o restaurante, que se rompa com a idéia de um local marginalizado que há alguns anos atrás serviu e atendeu a tantas pessoas necessitadas. Com a proposta de um novo projeto que una a gastronomia social + arquitetura + inclusão o restaurante poderá ser visto novamente como um espaço fundamental para a cidade.



Dados Sobre O Terreno

ENDEREÇO:

Av. Governador Amaral
Peixoto, S/N - Centro, Nova
Iguaçu - RJ, 26210-060

DADOS URBANÍSTICOS:

ÁREA DO TERRENO: 2,800 m²

T.O: 70%

I.U: 600%

T.P: 20%

A.LATERAL: 3 Metros

A. FRONTAL: 3 Metros

A. FUNDOS: 3 Metros

GABARITO MÁX.: 18,0 m





ANÁLISES

Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Terreno do Projeto
Uso Misto

Área Comercial
Área Residencial



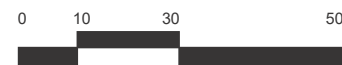
Com base no mapa ao lado é possível notar que a região onde se encontra o terreno do projeto é localizada bem no coração da cidade. Com isso, há um grande número de áreas comerciais e áreas de uso misto devido a grande demanda da população estar diariamente cruzando essa região.

As áreas residenciais por sua vez, se encontram mais afastadas do centro, longe das áreas de conflitos existentes no centro da cidade.

Mapa do Entorno



■ Terreno do Projeto



Praça do Skate



Delegacia policial



Top Shopping



Posto Shell



Renault Eiffel



Mc Donald's



Universidade Unigranrio



Supermercado Intercontinental



Correios



Supermercado extra



Prefeitura de Nova Iguaçu

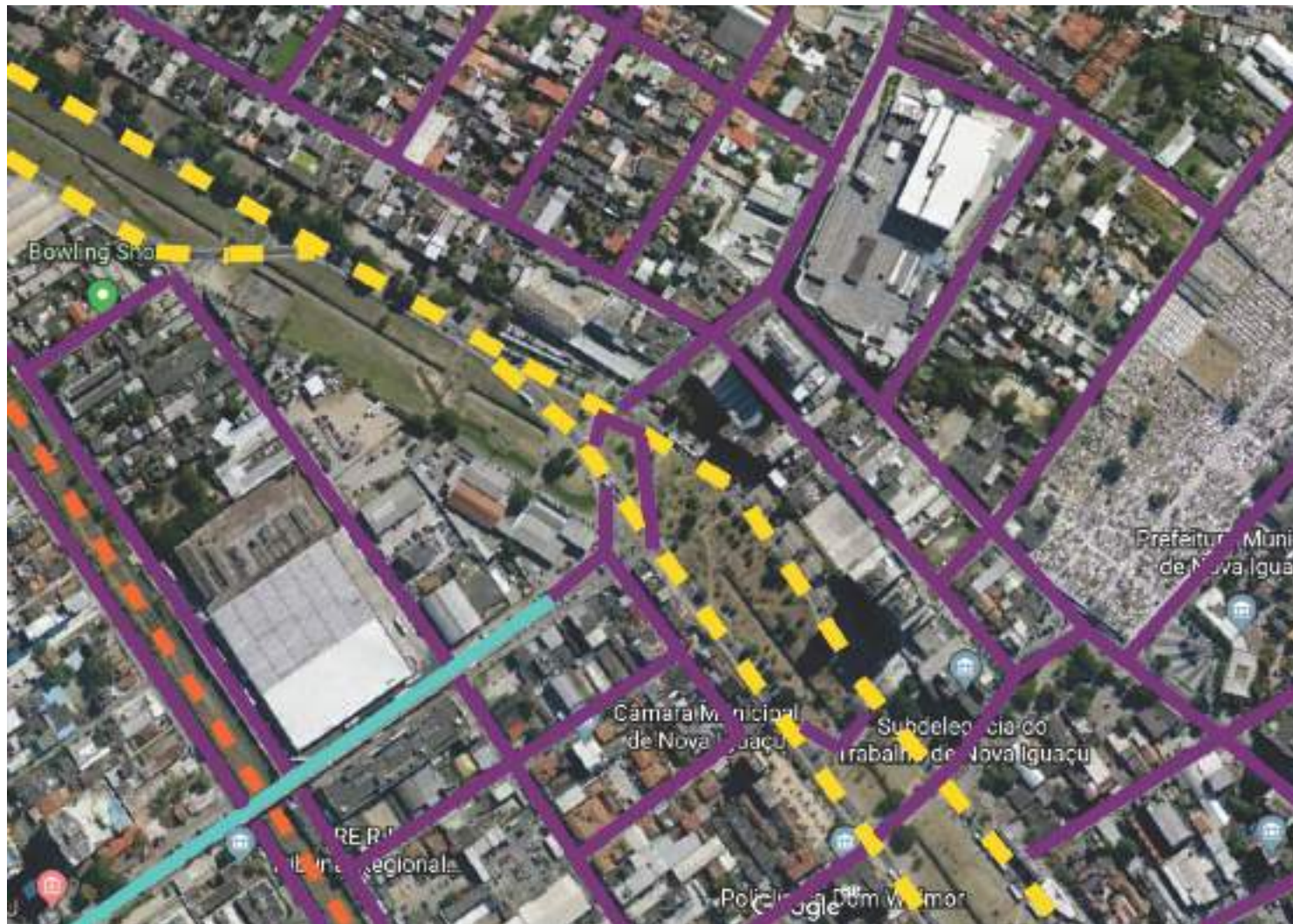


TRE - RJ



Terminal Rodoviário

Mapa de Fluxos



Terreno do Projeto

Via Coletora

Via Arterial

Viaduto

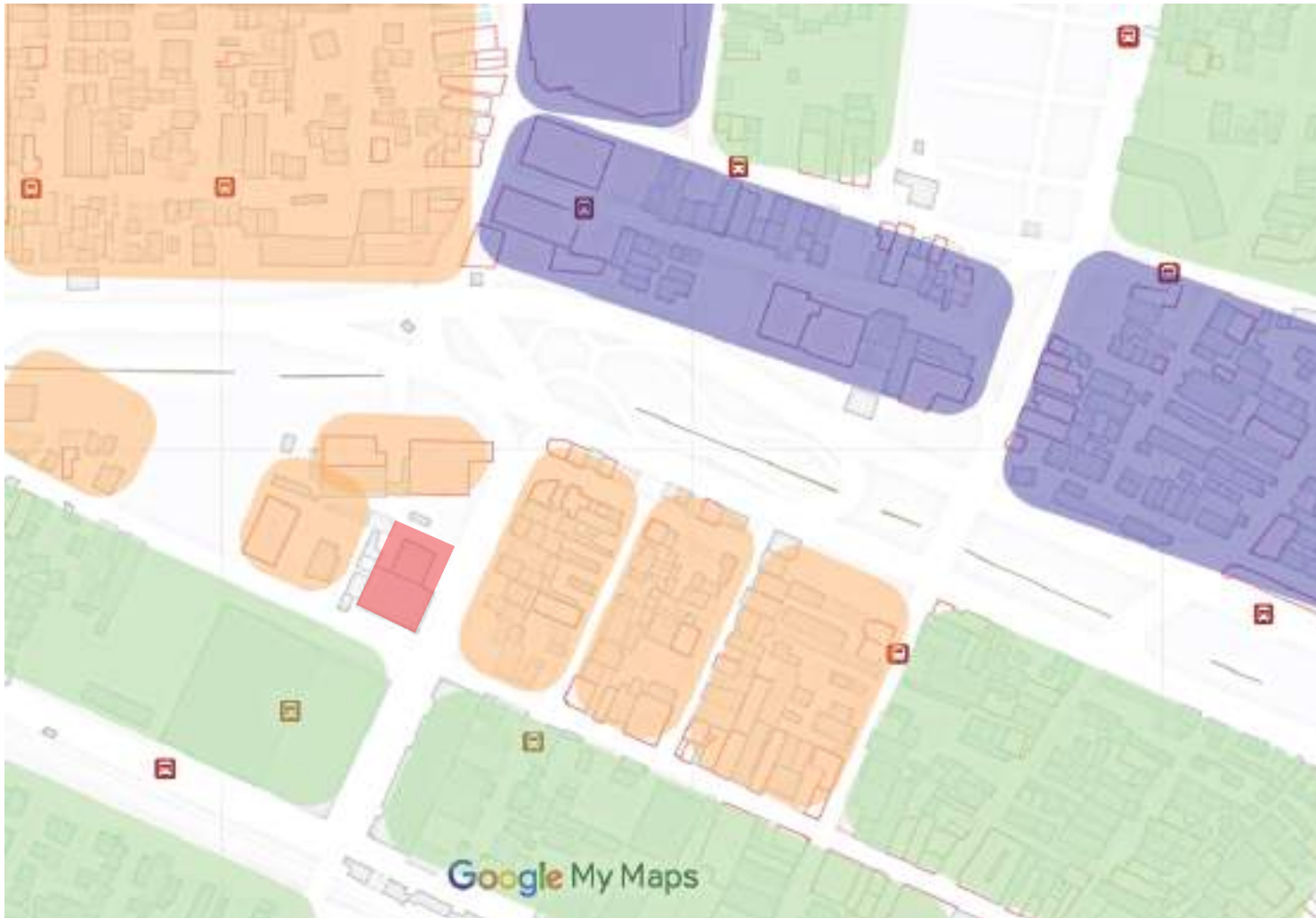
Linha Férrea



Com base no mapa ao lado é possível notar que o local do terreno de projeto é rodeado por importantes vias transitórias que cruzam a região.

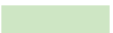
Por ser um terreno de esquina, fica às margens de duas vias coletoras e também de frente para um dos viadutos mais importantes da cidade no quesito conexão com os demais bairros do município.

Mapa de Gabaritos



Com base no mapa ao lado, é possível notar que essa é uma região central da cidade de Nova Iguaçu e sendo assim é notório a presença de grandes edificações e empreendimentos.

O terreno do projeto fica cercado por edificações consideradas grandes incluindo o Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu.

- | | |
|--|--|
|  1 a 3 pavimentos |  8 a 10 pavimentos |
|  4 a 6 pavimentos |  Terreno do Projeto |



REFERÊNCIAS





Fonte: Gastromotiva.org



Fonte: Gastromotiva.org

Refeitório Gastromotiva

PROJETADO POR: METROS
Arquitetura Associados.

LOCALIZAÇÃO: Rio de
Janeiro, Brasil.

ANO DO PROJETO: 2016

TIPO DE PROJETO:
Restaurante

MATERIALIDADE: Madeira,
pedras e tijolos.



Fonte: Gastromotiva.org



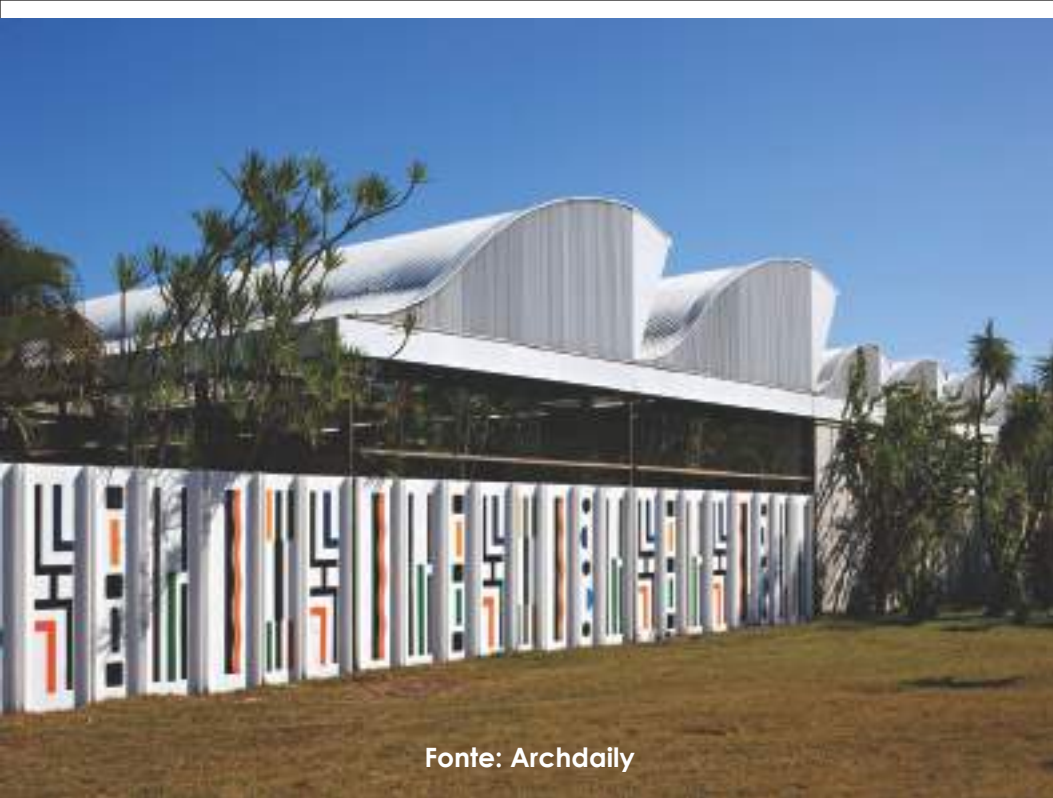
Fonte: Gastromotiva.org

Sobre o Projeto

O Refeitório Gastromotiva foi inspirado no projeto Food for Soul, que tem como proposta o combate ao desperdício mundial de alimentos, transformando aquilo que seria descartado em pratos elaborados para serem servidos a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

“Queríamos um projeto de grande impacto social, não só para o entorno da Lapa, mas para todo o Rio de Janeiro e que quebrasse antigos paradigmas locais, como diferença de classes sociais, exclusão e ligação com a cidade. E claro que o design e as artes fizeram parte dessa discussão” - **Gustavo Cedroni, arquiteto do METRO.**

Fonte: Galeria da Arquitetura



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

Hospital Sarah Kubitschek

PROJETADO POR: João Filgueiras Lima (Lelé)

LOCALIZAÇÃO: Salvador, Brasil.

ANO DO PROJETO: 1994

TIPO DE PROJETO: Hospitalar

MATERIALIDADE: Metal e Aço



Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

Sobre o Projeto

A principal característica do projeto é a cobertura do tipo SHED curvo. Feita de metal e possuindo diferentes extensões, são repetidos em dezenas de linhas paralelas. Os SHEDS são sustentados por uma estrutura de aço permitindo um grão vão no projeto e em ambientes onde precisam de ventilação e iluminação, os SHEDS receberam um fechamento com uma malha e um brise para permitir a entrada de luz e vento, protegendo também das intempéries e insetos.



PROPOSIÇÕES INICIAS

Diretrizes de Projeto

Após a pesquisa de referências projetuais e demais estudos sobre o tema do projeto, foi iniciado o desenvolvimento do conceito e também das principais diretrizes de projeto.

O conceito adotado denominado de MOVIMENTO é a base do projeto do Restaurante Popular. Esse conceito se deu através da percepção da região onde o terreno do projeto está inserido. Sendo um local de passagem, próximo a um dos principais pontos da cidade que é o Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu e a via ligth, o conceito de movimento se encaixa perfeitamente.

Por estar localizado na área central do município de Nova Iguaçu, se torna extremamente importante ter um olhar novo para o local. Romper com o aspecto visual do que resta do antigo restaurante, trará de volta a sensação de pertencimento da cidade aliado a integração do local com a cidade. A ideia é que o novo projeto acompanhe o movimento da cidade e que ao mesmo tempo seja um lugar de integração, socialização e um lugar onde todos possam recorrer a uma alimentação.

As diretrizes projetuais que embasam o projeto são:

- Desenvolver um nova projeto mantendo o caráter público mas esteticamente com novos

recursos construtivos que mostre que o público também pode ser bom;

- Desenvolver o projeto respeitando os parâmetros urbanísticos do município;
- Criar um espaço destinado para a aprendizagem gastronômica a fim de gerar renda para as pessoas carentes;
- Projetar um espaço que se integre com a cidade e que estimule o acesso e o convívio social.



Programa de Necessidades

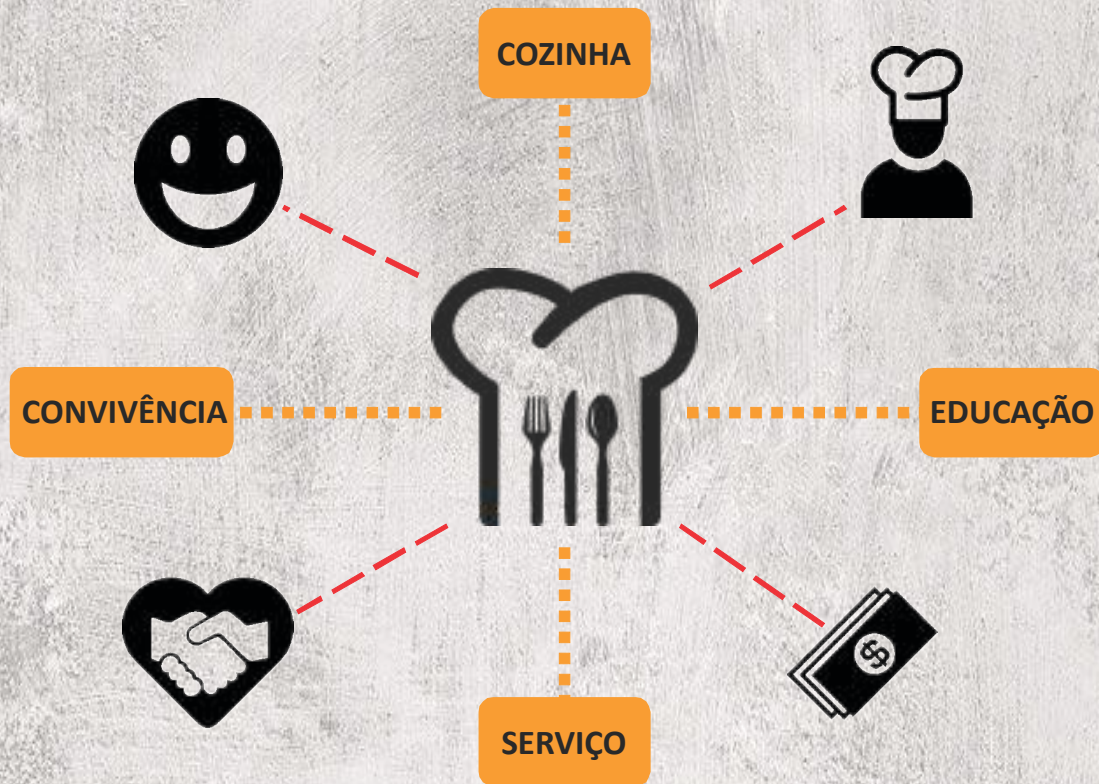
Após os estudos elaborados para a melhor compreensão do projeto do Restaurante Popular Profissionalizante de Nova Iguaçu e do entendimento do que seria necessário para compor o projeto a fim de atender a população que irá usufruir, foi elaborado de forma geral e dividido por áreas, os pilares fundamentais para a construção do projeto do Restaurante Popular. Abaixo, de forma descritiva, são esses os principais pilares do Restaurante:

ÁREA DA COZINHA: É o coração do projeto. Onde serão realizadas todas as alimentações do restaurante e onde também será possível assistir como é o dia-a-dia de um restaurante em funcionamento.

ÁREA DA EDUCAÇÃO: Área destinada para a aprendizagem gastronômica, para aqueles que queiram aprender e se especializar na área e futuramente ter a possibilidade de ter uma profissão e renda. Dessa área será possível estudar, aprender e praticar a gastronomia.

ÁREA DE SERVIÇO: Nesta área ficará toda a parte de serviço do restaurante, como as áreas de preparo, limpeza, administração e serviço de carga e descarga.

ÁREA DE CONVÍVIO: Área destinada para o paisagismo, o lazer e para estimular o convívio social tendo em vista a quantidade de pessoas que passam pela localidade do projeto.



Programa de Necessidades

ÁREA	M ²
COZINHA	413 m ²
REFEITÓRIO	654 m ²
EDUCAÇÃO	136 m ²
SERVIÇO	334 m ²

obs: O programa descrito acima foi elaborado por área da setorização.



MÉTODOS CONSTRUCTIVOS



Fonte: Cimento Itambé

Concreto Protendido

Maior resistência, mais leve do que estruturas convencionais, ideal para espaços com grandes vãos entre pilares. Ideal para obras ousadas, com curvas por exemplo, e podem ser realizado de forma pré-fabricado.

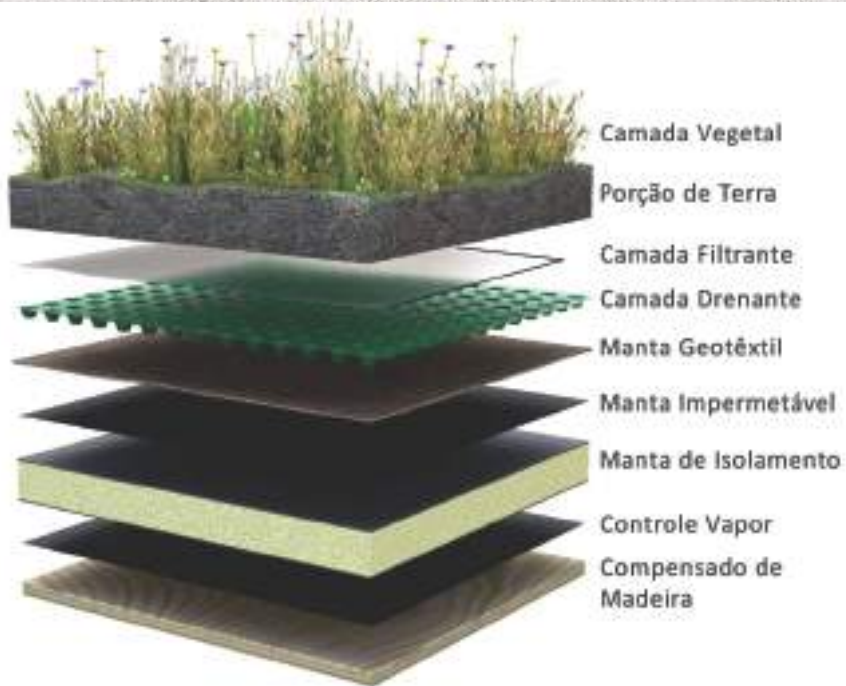


Fonte: Stival

Madeira Cedro

Resistentes e de longa durabilidade, foram utilizadas na fachada principal com o objetivo de proteção contra a incidência solar e também para compor a forma arquitetônica do projeto.

Telhado Verde



Fonte: Pinterest

Auxilia na drenagem das águas pluviais, serve como um ótimo isolante térmico e de ruídos. Além de tornar as edificações com um aspecto elegante e também colaborar com o meio ambiente

Vidro Temperado



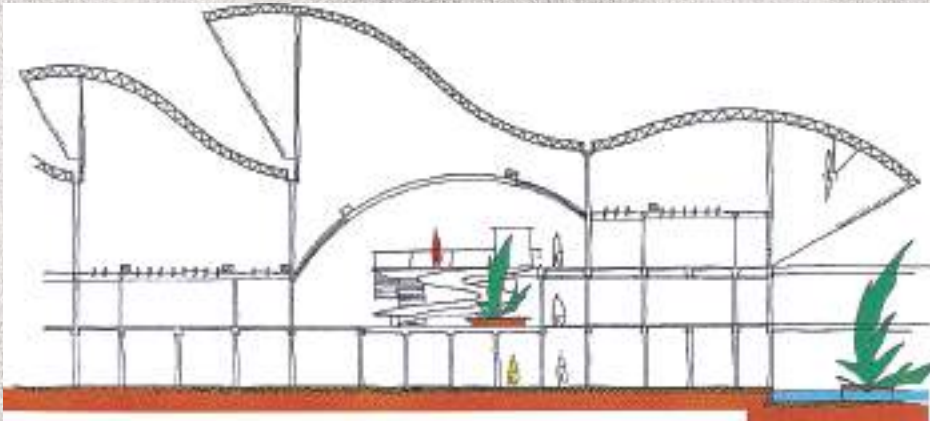
Maior resistência a impactos, maior rigidez e boa resistência às variações de temperaturas em até 200°C.

Iluminação / Ventilação Zenital

Modelo SHED



Fonte: Luiz Géa



Fonte: Vitruvius



Fonte: Galeria da Arquitetura

Os Sheds são basicamente aberturas feitas na cobertura da edificação, podendo ser de metal, chapa de metal ou concreto. A principal função dos Sheds é permitir a entrada de ventilação e iluminação natural.

São ideais para fabricas, galpões e edificações de grande porte que se tenha grandes vãos livres. A utilização desse tipo de cobertura permite uma economia de energia devido seus recursos naturais.

É fundamental que os Sheds sejam dispostos na orientação em que haja a maior frequência dos ventos da região, porém tomando cuidado com a incidência solar. Sendo assim, são aconselhados a serem dispostos no sentido Sul.

A vertical decorative border on the left side of the page, featuring a variety of fresh fruits and vegetables including strawberries, orange slices, green bell peppers, kiwi, and apples.

ESTUDOS PRELIMINARES

Estudo de Fluxos do Projeto

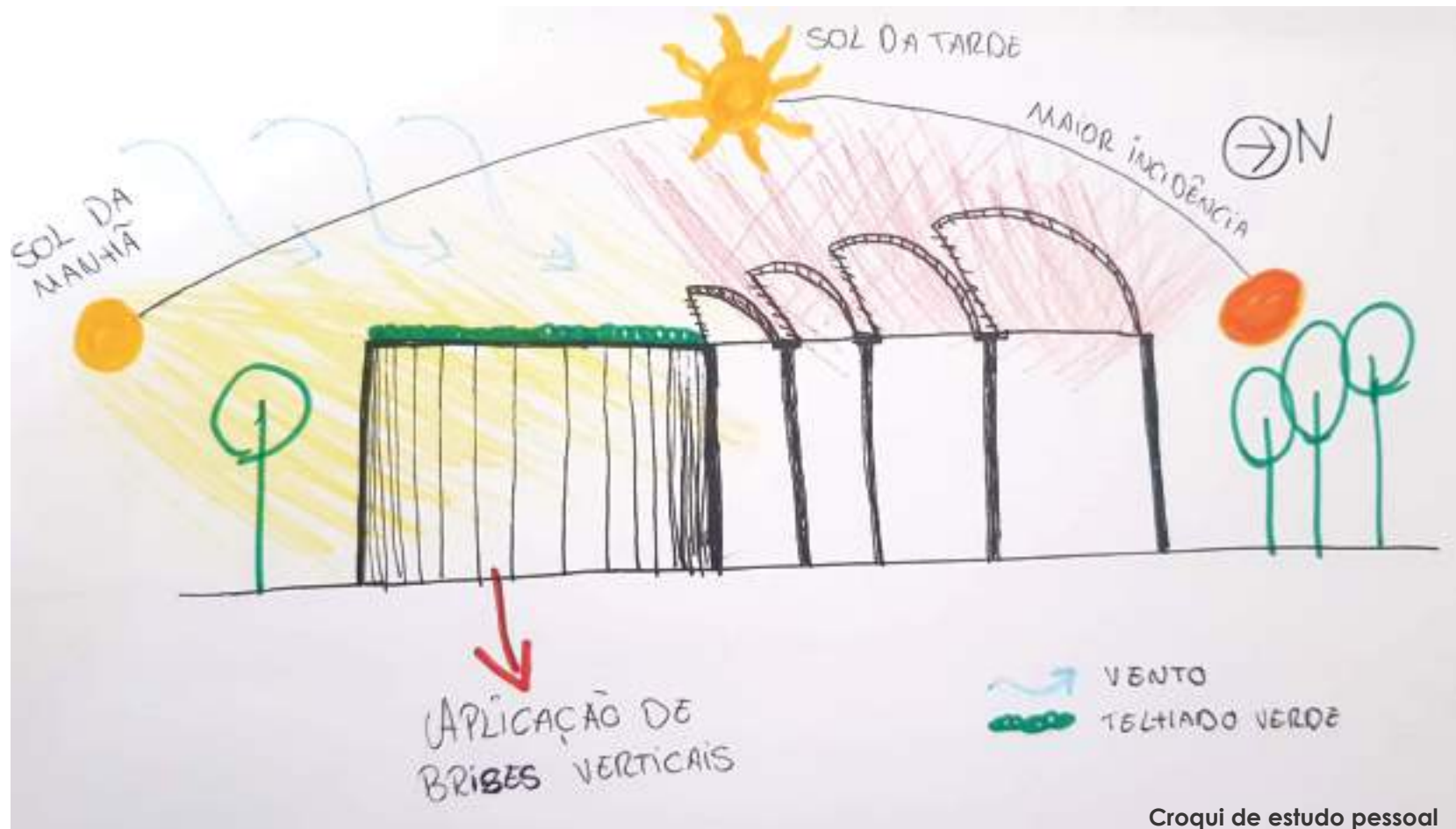
Para iniciar o projeto foi preciso entender como funcionaria os fluxos do projeto. Em um estudo simples e esquemático foram norteados os principais pontos do projeto: o restaurante (edificação), área de carga e descarga e o jardim.

Também foi possível analisar com funcionaria o fluxo dos pedestres de forma permeável com o entorno. A intenção foi deixar o mais integrado possível com a cidade para mostrar que não é só um equipamento mas sim um local para alimentação, descanso e passagem.



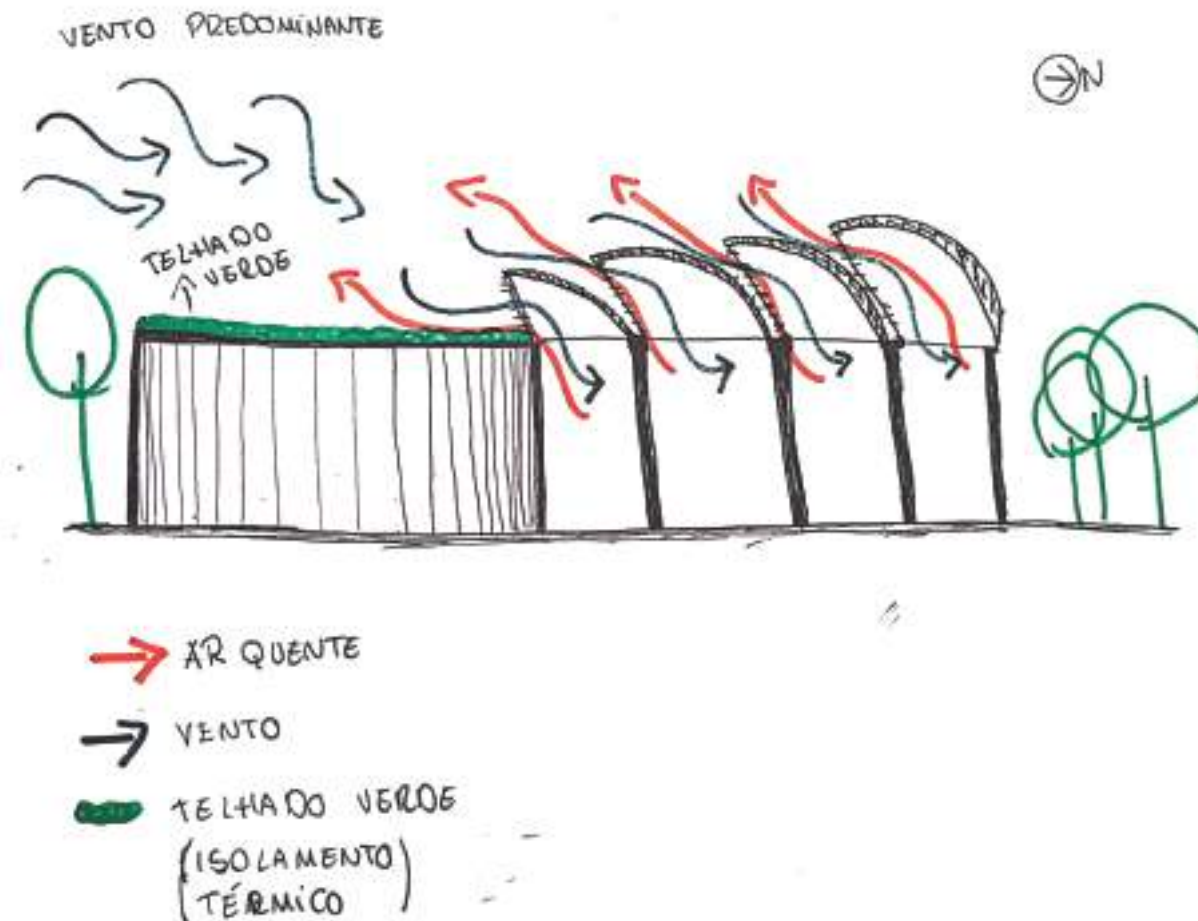
- Restaurante
- Carga e Descarga
- Jardim

Estudo de Insolação do Projeto



Através do estudo de insolação feito em croqui, foi possível notar que seria necessário a aplicação de brises verticais na fachada que recebe a incidência do sol da manhã, assim seria possível gerar um conforto térmico melhor sem perder a entrada da iluminação natural. O estudo também foi fundamental para o desenvolvimento dos SHEDS, pois foi possível analisar a melhor direção em que permitiria a entrada da luz natural e ao mesmo tempo formaria uma proteção contra os raios solares diretos advindo da orientação Norte.

Estudo de Ventilação do Projeto

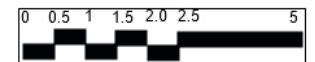
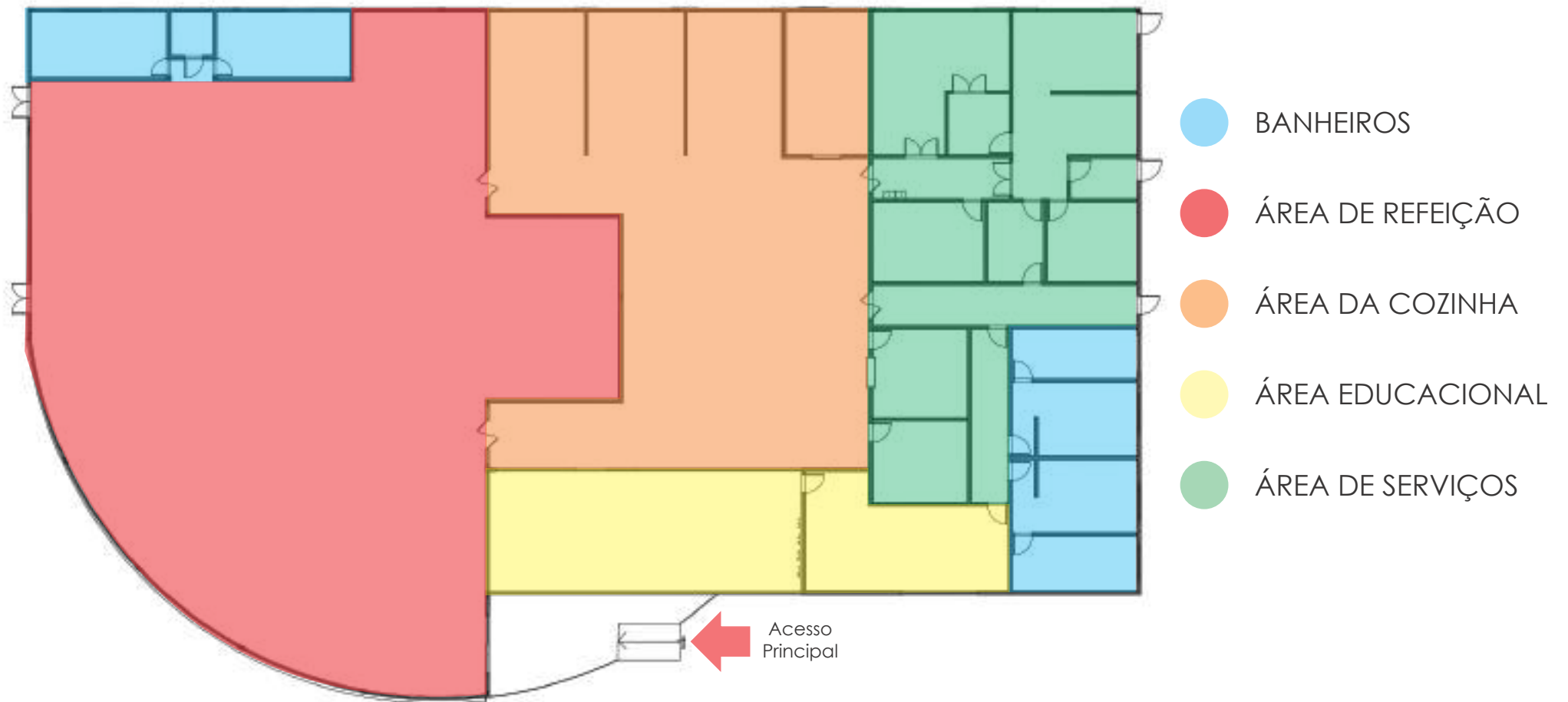


O estudo de ventilação do projeto foi fundamental para o desenvolvimento do projeto. Através desse estudo foi possível analisar a melhor orientação para abertura dos vãos e também para entender a direção do vento predominante da região onde o terreno está localizado. Esse estudo também foi fundamental para a orientação dos SHEDS, pois nele foi possível analisar a melhor direção para as aberturas dos SHEDS, priorizando o sentido do vento predominante.

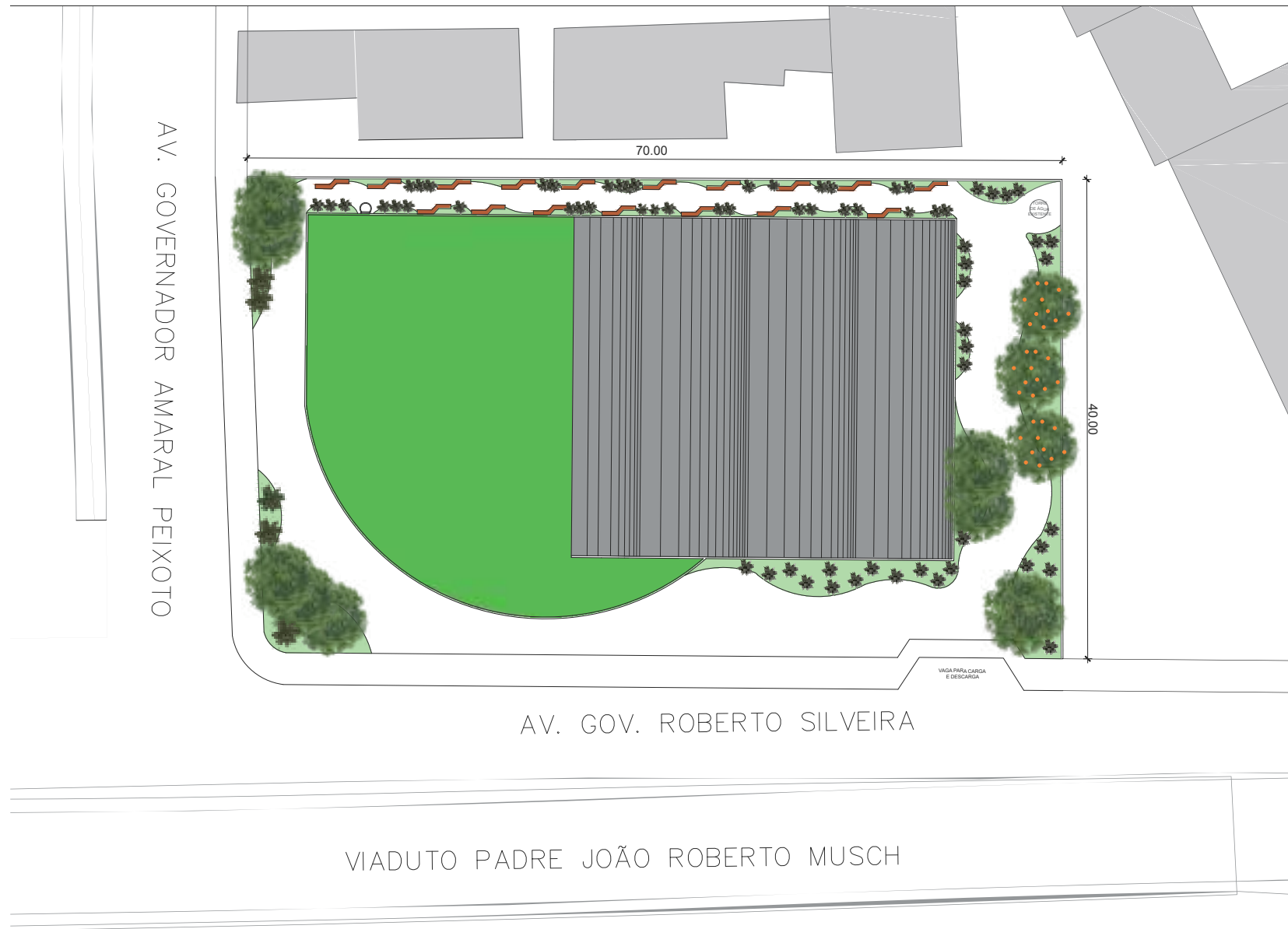


O PROJETO

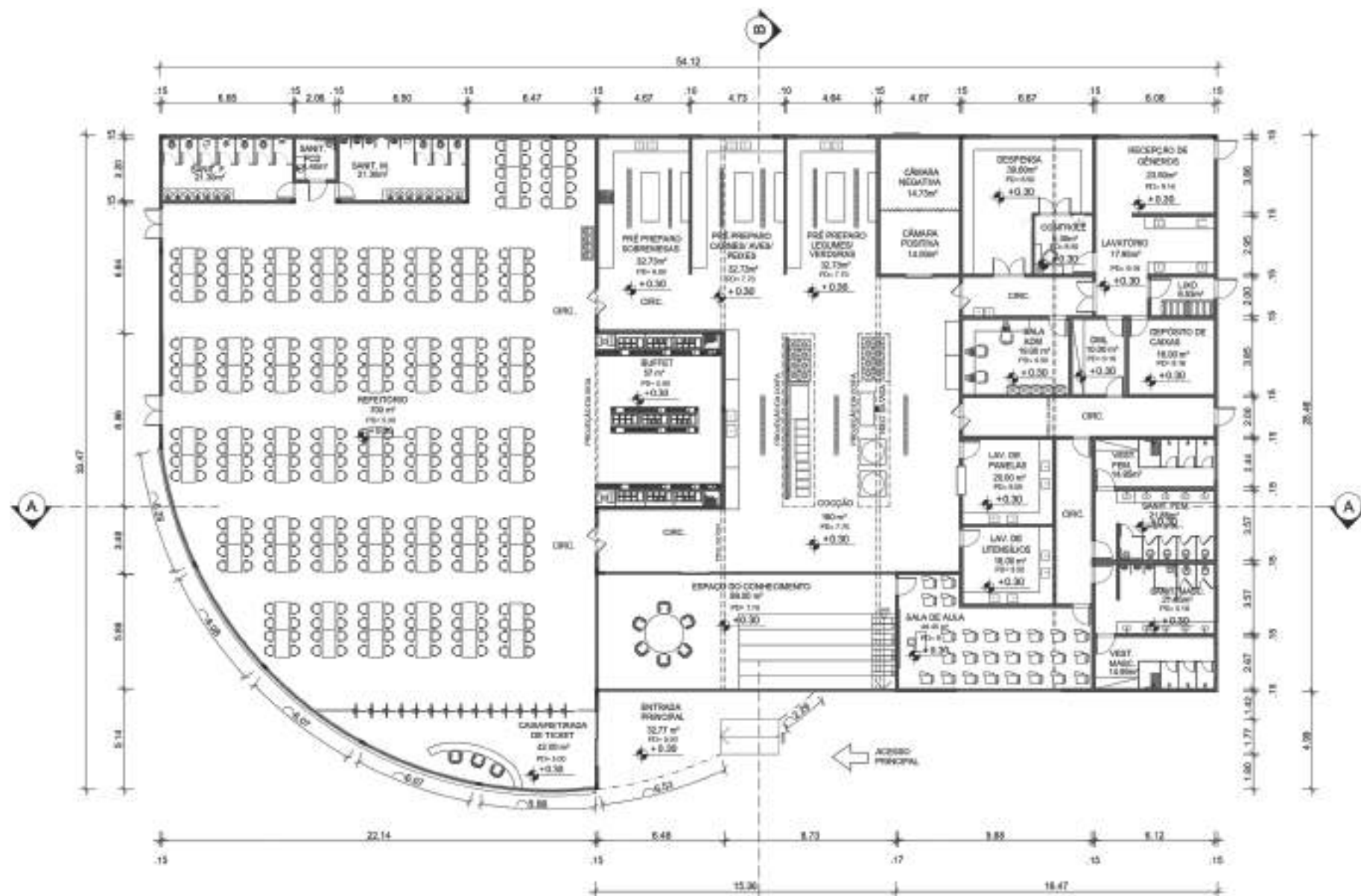
Setorização



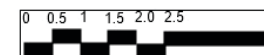
Planta de Implantação



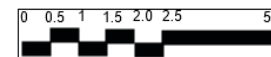
Planta Baixa Ampliada



1 PLANTA BAIXA
ESCALA INDICADA



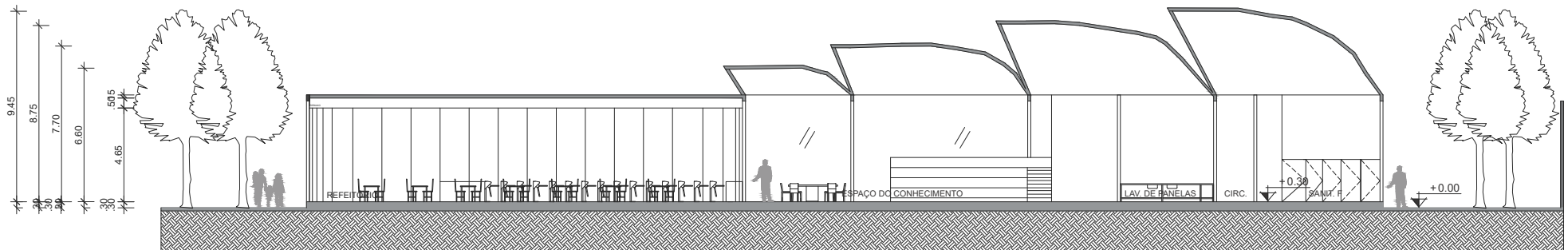
60



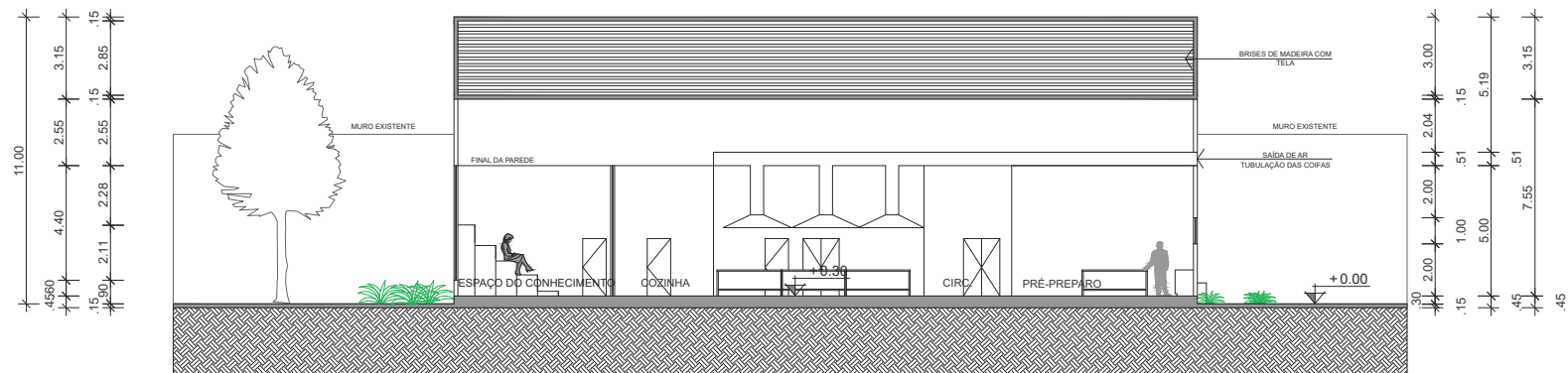
Planta de Cobertura



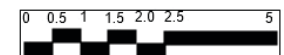
Cortes



1 CORTE LONGITUDINAL - AA
ESCALA INDICADA



2 CORTE TRANSVERSAL - BB
ESCALA INDICADA



Fachadas Perspectivadas

Fachada Frontal



Fachada Posterior



Fachadas Perspectivadas

Fachada Esquerda



Fachada Direita





Fonte: Jardineiro.net

ÁRVORE LARANJEIRA

NOME POPULAR: Laranjeira

NOME CIENTÍFICO: Citrus Sineses

FAMÍLIA: Rutaceae

ORIGEM: Originária da Ásia

CLASSIFICAÇÃO: Pequeno Porte

CARACTERÍSTICAS: Árvore de pequeno porte, em torno de 8,0 metros de altura, tronco de casca acinzentada, muito ramificada de copa densa com forma arredondada. As folhas são ovais, de textura coriácea, borda lisa, cor verde intenso, exalando perfume quando esmagadas. As flores são pequenas, brancas, perfumadas, sendo polinizadas por abelhas, que produzem com elas um mel de excelente qualidade. O fruto é globoso, mais arredondado conforme a variedade, de coloração verde a laranja e casca com óleo perfumado. A polpa é aquosa com cor amarela ou alaranjada conforme a variedade e estágio de maturação. Frutifica praticamente ao longo do ano, mais intenso de abril a setembro.

Fonte: Jardineiro.net



Fonte: Jardineiro.net

AGAVE DRAGÃO

NOME POPULAR: Agave Dragão

NOME CIENTÍFICO: Agave Attenuata

FAMÍLIA: Agavaceae

ORIGEM: América do Norte

CLASSIFICAÇÃO: Arbustiva

CARACTERÍSTICAS: Tem folhas suculentas verde-claras com superfície acinzentada. Pode emitir uma inflorescência longa e cilíndrica com muitas florezinhas. Com o tempo, surgem desta inflorescência, diversas mudinhas de novos agaves-dragão. Deve ser plantado a pleno sol, com solo fértil, drenável e com regas regulares.

Fonte: Jardineiro.net



Fonte: Mundo Ecologia

HELICÔNIA

NOME POPULAR: Helicônia

NOME CIENTÍFICO: Heliconia Angusta

FAMÍLIA: Heliconiaceae

ORIGEM: Mata Atlântica

CLASSIFICAÇÃO: Arbustiva/ Botânica

CARACTERÍSTICAS: Planta procedente da mata atlântica do sul do Brasil, atingindo até 1,2m de altura, rizomatosa, formando touceiras através dos pseudocaulos herbáceos e eretos. Folhas compridas, verde-escuras, um tanto recurvadas, com margens onduladas. Inflorescência ereta muito decorativa formada por brácteas vermelhas, lembrando barco, de onde despontam flores brancas, contrastantes, também vistosas. Reproduz-se pela divisão dos rizomas.

Fonte: Ceap Design



Fonte: Jardineiro.net

ÁRVORE PATA-DE-VACA

NOME POPULAR: Pata-de-Vaca

NOME CIENTÍFICO: Bauhinia Chinensis

FAMÍLIA: Fabaceae

ORIGEM: Índia / Nativa da Mata Atlântica

CLASSIFICAÇÃO: Porte Médio

CARACTERÍSTICAS: A pata-de-vaca (*Bauhinia variegata*) é uma árvore semidecídua e muito florífera, originária da China e da Índia, e largamente utilizada na arborização urbana no sul e no sudeste do Brasil. Apresenta porte médio, alcançando de 6 a 12 metros de altura, mas raramente passando de 10 metros. O tronco tem cerca de 30 a 40 cm de diâmetro, é tortuoso e costuma ter o fuste curto, ou seja, ramifica com pouca altura ou mesmo desde à base. Sua ramagem é esparsa, ramificada e, formando uma copa cheia e ampla na primavera e verão, fornecendo boa sombra.

Fonte: Jardineiro.net



Fonte: Jardineiro.net

GRAMA ESMERALDA

NOME POPULAR: Grama Esmeralda

NOME CIENTÍFICO: Zoysia Japônica

FAMÍLIA: Poaceae

ORIGEM: Ásia, China e Japão

CLASSIFICAÇÃO: Gramado

CARACTERÍSTICAS: A grama-esmeralda tem folhas estreitas, pequenas e pontiagudas, de coloração verde intensa. É perfeita para jardins residenciais, condomínios, empresas, campos esportivos, playgrounds, telhados verdes, formando gramados muito densos e macios quando bem cuidados. Deve ser aparada sempre que alcançar 2 cm. Rústica, deve ser cultivada a pleno sol, em solos férteis, com adubações semestrais e regas regulares.

Fonte: Jardineiro.net

Planta de Paisagismo Humanizada



PERSPECTIVAS



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectiva



Perspectivas mostrando a parte interna da cozinha e do refeitório.

Simulações feitas para perceber a relação do brise com o projeto.





BIBLIOGRAFIA

ARANHA, Adriana Veiga. Fome Zero: Uma história Brasileira. Acessado em 28/11/2019. Disponível em <<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicação/fome>>

Nexo Jornal. Como o Brasil saiu do Mapa da Fome e por que ele pode voltar. Acessado em 30/11/2019. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/07/23/Como-o-Brasil-saiu-do-mapa-da-fome-e-por-que-ele-pode-voltar>>

Jornal Hoje. O pesadelo da Fome no Mundo. Acessado em 30/11/2019. Disponível em <<https://jornalhoje.inf.br/wp/?p=63293>>

SENADO. Atividade Legislativa. Acessado em 30/11/2019. Disponível em <<https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/course>>

SALLES, Henrique. A Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. Acessado em 01/12/2019. Disponível em <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/502818>>

SEFRA. Baixada Fluminense luta pela abertura dos restaurantes populares. Acessado em 01/12/2019. Disponível em <<https://www.sefras.org.br/novo/baixada-fluminense-luta-pela-reabertura-dos-restaurantes-populares/>>

Archdaily. Clássicos da Arquitetura. Acessado em 04/12/2019. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-36653/classicos-da-arquitetura-hospital-sarah-kubitschek-salvador-joao-filgueiras-lima-lele>>

Arcoweb. Arquiteto João Filgueiras Lima. Acessado em 04/12/2019. Disponível em <<https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/arquiteto-joao-filgueiras-lima-lele-hospital-rede-sarah-27-10-2009>>

Jornal Destaque Baixada. Restaurante Popular fechado. Acessado em 07/12/2019. Disponível em <<https://www.jornaldestaquebaixada.com/2017/10/restaurante-popular-fechado-se.html?m=1>>

Jardineiro.Net. Plantas. Acessado em: 08/12/2019. Disponível em <<https://www.jardineiro.net/plantas/grama-esmeralda-zoysia-japonica.html>>

Extra Globo. Grafiteiro Transforma Muros da Vila Olímpica de Nova Iguaçu. Acessado em 08/12/2019. Disponível em <<https://extra.globo.com/noticias/rio/grafiteiro-transforma-muros-da-vila-olimpica-de-nova-iguacu-atrai-legiao-de-fas-para-baixada-fluminense-17937565.html>>

A vertical decorative border on the left side of the page, featuring a variety of fresh fruits and vegetables including strawberries, green tomatoes, basil leaves, orange slices, kiwi, and apples.

PLANTAS TÉCNICAS

